

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**Lei Municipal nº 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011**

**Ata Reunião da Comissão de Política – Abril/2021**

- 1 Ata da reunião da Comissão de Política do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos - CMAS,  
2 realizada de forma virtual no dia 05 de abril de 2021, as 14h, via plataforma digital SKYPE, com a presença  
3 de conselheiros conforme lista abaixo e do Sr. Leandro Lapetina Freire e da Sra. Tainara Garrido Padula:

| <b>COMISSÃO II- POLÍTICA</b>               | <b>GOVERNO</b> | <b>O. SOCIAL</b> | <b>TRABALHADOR</b> | <b>USUÁRIO</b> |
|--------------------------------------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|
| Rodrigo Salvador Lachi - SEDS              | P              | ***              | ***                | ***            |
| Paulo Roberto Paes Musa - SEMES            | P              | ***              | ***                | ***            |
| Renata de Souza - SEFIN                    | F              | ***              | ***                | ***            |
| Maurício V. S. de Castro - SEDURB          | F              | ***              | ***                | ***            |
| Gláucia Cristina Silva de Oliveira - SESEG | P              | ***              | ***                | ***            |
| Débora Mendes de Araujo Santos- SECULT     | F              | ***              | ***                | ***            |
| Clécia Maria Santos Franco - Cruzada       | ***            | P                | ***                | ***            |
| Carine Mostafa – Vidas Recicladas          | ***            | P                | ***                | ***            |
| Aurora Fernandez Rodrigues - FORTSUAS      | ***            | ***              | P                  | ***            |
| Rayssa Ramos Barja                         | ***            | ***              | P                  | ***            |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>6</b>       | <b>2</b>         | <b>2</b>           | <b>0</b>       |

- 4 Sr. Leandro, Secretário Executivo - CMAS inicia a reunião, dando boa tarde aos presentes. Informa que como  
5 itens de pauta estão o diálogo com as Organizações Sociais que executam serviço de acolhimento  
6 institucional inscritas neste conselho e a devolutiva sobre o processo de solicitação de inscrição da  
7 Organização Social Centro de Desenvolvimento Social e de Capacitação Humana – HELPP. Iniciando a  
8 reunião, Sr. Leandro informa as Organizações Sociais presentes, conforme lista abaixo:

| <b>Organização Social</b>                     | <b>Representante</b>                   |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------|
| Casa Vó Benedita                              | Roberta Paulino dos Santos             |
| Associação Casa da Criança                    | Tania Cristina dos Santos Guedes Pinto |
| Lar Santo Expedito                            | Fabiana Argemiro                       |
| Educandário Anália Franco                     | Maíza Fernandes de Barros              |
| Sociedade de São Vicente de Paulo             | Marciléia P. de Oliveira               |
| Lar Evangélico de Amparo à Velhice            | Kelly                                  |
| Casa do Paraplégico de Santos                 | Vânia Maria da S. Zanelato             |
| Sociedade Amiga dos Pobres – Albergue Noturno | Josenice Profírio                      |
| Asilo de Inválidos de Santos – Casa do Sol    | Débora Nobre                           |
| Centro Beneficente “30 de Julho” - Residência | Verônica Oshiro                        |
| Fraternidade “Toca de Assis”                  | Irmã Viviane                           |
| ONG Vidas Recicladas                          | Carine Mostafa                         |
| Centro Espírita “Dr. Luiz Monteiro de Barros” | Celiana Souza Nunes                    |

|                                                    |                                     |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Associação “Nipo Brasileira” de Assistência Social | Silmara Ribeiro dos Santos Liporini |
| Lar Espírita “Mensageiros da Luz”                  | AUSENTE                             |
| Associação Missionárias da Caridade                | AUSENTE                             |

9 Dando sequência Sr. Leandro informa que com relação ao item de pauta que refere-se ao diálogo com as  
10 Organizações Sociais, tem por intuito discutir a revalidação 2021 destas no CMAS, mas com o objetivo de  
11 dialogar sobre as ações neste período de pandemia. Sr. Rodrigo aponta que a intenção da reunião com as  
12 Organizações Sociais também é agregar, pois trata-se de um processo ordinário dentro do conselho, o  
13 processo de revalidação. As Organizações Sociais passam por um processo individualmente, que refere-se  
14 a parte documental, contudo dentro desse momento entende-se que seria oportuno o diálogo coletivo para  
15 reconhecerem-se entre si o trabalho realizado e as dificuldades enfrentadas. Sra. Aurora aponta que é  
16 importante ouvir as Organizações Sociais tendo em vista que são parceiras, entendendo como estão atuando,  
17 como o planejamento das ações está sendo afetado e como o CMAS pode auxiliar e dar parâmetros para  
18 esse trabalho e construir saídas. Sra. Rayssa reforça que essa proposta foi no sentido de ter trocas em  
19 momento de dificuldades e pensar os desafios e as possibilidades, pois trata-se de um serviço de 24h. Sra.  
20 Aurora lembra também que há uma discussão a ser feita, que refere-se a vacinação dos trabalhadores do  
21 SUAS, cuja pauta este conselho já solicitou ao Sr. Prefeito, sem uma devolutiva. Dando início as narrativas,  
22 Sra. Tânia Guedes – Coordenadora da Associação Casa da Criança esclarece que neste período entregaram  
23 mantimentos as famílias dos acolhidos. Foram usados todos os protocolos de higiene e EPI's. Aponta que  
24 não houve nenhum caso de acolhido com COVID-19, contudo houve 01 funcionário com suspeita e 01  
25 afastado. Registra que se fez necessário a contratação de funcionários de forma extraordinária para se  
26 garantir a execução do serviço. Com relação as visitas aos acolhidos, essas foram suspensas logo no início  
27 da pandemia, todavia o atendimento aos responsáveis deu-se continuidade, assim como as reuniões de rede.  
28 Registra que em determinado momento da pandemia, as visitas passaram a ser escalonadas, utilizando-se o  
29 espaço externo do serviço, mantendo-se assim o distanciamento. Lembra que é um serviço que não pode  
30 parar e deu-se sequência as parcerias com a rede, fazendo a elaboração dos PIA de forma remota. Registra  
31 que não há quarto de isolamento, mas caso haja necessidade possuem estratégia para o isolamento  
32 necessário. Na continuidade Sra. Fabiana Argemiro – Assistente Social do Lar Santo Expedito, explana sobre  
33 a atuação do serviço. Registra que no início da pandemia fechou-se o serviço, tendo os acolhidos transferido  
34 para a casa dos funcionários. Foram entregues mantimentos as famílias dos acolhidos também. Em meados  
35 de julho os acolhidos retornaram para o serviço, seguindo-se as recomendações de higiene e saúde e até  
36 então não havia casos de COVID-19. Contudo no final do ano houve suspeita de casos no quadro de  
37 funcionários. Informa que ao retorno de um acolhido para o serviço, houve contágio. Houve o  
38 acompanhamento pelo setor de vigilância epidemiológica e a presença da SEDS e CMAS para juntos pensar  
39 estratégias, pois houve 12 funcionários ausentes, devido a sintomas de COVID-19. As visitas permaneceram  
40 ocorrendo apenas por vídeo-chamada e as atividades realizadas em forma de rodízio para que não houvesse  
41 aglomeração. Em sequência Sra. Maíza – Coordenadora do Educandário Anália Franco aponta que as  
42 medidas tomadas são iguais as já aqui relatadas. Informa que todos os acolhidos ficaram no serviço em tempo  
43 integral, mantendo-se os cuidados necessários. As visitas foram realizadas inicialmente por vídeo-chamada.  
44 Tiveram 01 caso de COVID-19, que veio transferido do SEACOLHE-CA, sem sintomas, fazendo-se o devido  
45 isolamento. Em relação aos funcionários 06 tiveram COVID-19. Em seguida Sra. Roberta – Coordenadora da  
46 Casa Vó Benedita informa que o serviço recebeu os EPI's necessários. Inicialmente os acolhidos foram para

47 casa de funcionários. Tiveram 03 acolhidos com suspeita de COVID-19, que foram transferidas para a unidade  
48 02, tendo em vista que na unidade 01 não seria possível o isolamento necessário. Também houve  
49 funcionários com COVID-19, mas sem necessidade de contratação, uma vez que os funcionários da unidade  
50 02 que estava fechada foram prestar serviço na unidade 01. As visitas em determinado período foram  
51 presenciais com os cuidados, mas no momento só por vídeo-chamada. Dos acolhidos, aponta que 02, que são  
52 autistas permaneceram tendo o atendimento na Equoterapia, com todos os cuidados necessários. Sr. Rodrigo  
53 lembra que as Organizações Sociais devem levar em consideração as orientações do CONANDA,  
54 especificamente o item 15, que se refere as recomendações. Os serviços devem ter atenção com relação à  
55 questão dos “padrinhos afetivos” que está conflitando com o papel dos funcionários que levam acolhidos para  
56 suas casas. Lembra que há no município os Programas de “Guarda Subsidiada” e “Família Acolhedora”.  
57 Registra que pelas apresentações, percebe-se que casa serviço apresentou uma realidade diferente em  
58 relação a pandemia e contágio do COVID-19. Sra. Margaret questiona se os serviços estão conseguindo  
59 organizar as mídias digitais para acesso dos usuários? Reforça também sobre a orientação do CONANDA  
60 sobre o Programa “Apadrinhamento Afetivo” que são pessoas capacitadas e não voluntários. Sendo assim se  
61 faz necessário os devidos cuidados. Sra. Tania aponta que quando os acolhidos foram para a casa dos  
62 funcionários, todos foram consultados e não imposto. Em relação as mídias, os acolhidos tem a educação e  
63 para isso há 02 computadores disponível e estarão sendo instalados mais 02. Registra que a escola “13 de  
64 Maio” também deu suporte nessa questão. Sra. Fabiana aponta que no período que os acolhidos estavam na  
65 casa dos funcionários, as vídeo-chamadas foram realizadas com os aparelhos telefônicos dos técnicos.  
66 Informa que só há 01 computador disponível no serviço e as atividades escolares dos acolhidos são  
67 impressos. Sra. Roberta informa que o material de estudo dos acolhidos também foi impresso. Informa que  
68 em 2021 ganharam 02 computadores o que foi possível organizar os horários para as atividades. Sra. Maíza  
69 informa que há 01 computador disponível no serviço, e quando necessário utiliza-se também o computador  
70 da equipe técnica. Na continuidade Sra. Verônica Oshiro – Residência Inclusiva “30 de Julho” faz o seu relato  
71 apontando que foi construído um protocolo com todas as informações e que no momento estão com 07  
72 acolhidos. Aponta que conseguiram manter o distanciamento dentro do serviço e foram recebidos EPI’s para  
73 todos. As visitas foram suspensas, somente realizadas por vídeo-chamada. O serviço tem à disposição dos  
74 acolhidos 02 computadores e 01 tablet. Informa que houve 02 funcionários com COVID e 02 com suspeita.  
75 Aponta que o serviço não parou, estando os técnico sempre de forma presencial, contudo no primeiro  
76 momento ficaram em forma híbrida. Registra que houve dificuldade de adaptação dos acolhidos diante da  
77 pandemia. Em seguida a Sra. Vânia – Coordenadora da Casa do Paraplégico de Santos informa que também  
78 foi feito um protocolo sobre as questões afetas a pandemia. Informa que receberam os EPI’s necessários mas  
79 que tiveram 02 óbitos em decorrência da COVID-19. Possuem 01 quarto para isolamento quando necessário  
80 e todas as visitas foram suspensas. Informa que quase totalidade dos funcionários tiveram COVID-19. Sra.  
81 Rayssa questiona se houve acolhimentos nesse período? Sra. Vânia aponta que em 2020 não houve e em  
82 2021 houve 01 novo acolhimento. Sra. Veronica aponta que não houve nenhum acolhimento nesse período.  
83 Em continuidade Sra. Silmara – Assistente Social da “Nipo Brasileira” informa que tiveram casos de COVID-  
84 19 em 2020, como já apresentado para este conselho, mas desde o fim de 2020 não tiveram mais casos. As  
85 visitas forma suspensas e mantido todos os cuidados necessários, só entrando no serviço os funcionários.  
86 Registra que todos os idosos já foram vacinados e os funcionários também. Aponta que foi uma adequação  
87 difícil dos acolhidos devido ao costume serem autônomos e saírem livremente do serviço. Para minimizar  
88 essa situação a equipe técnica acompanha alguns acolhidos em pequenas saídas. Registra que nesse

89 período foram feitos 02 novos acolhimentos. Em seguida Sra. Mariléia – Assistente Social da Sociedade de  
90 São Vicente de Paulo informa que dia 15 agora, fizeram um ano de total isolamento e que foi necessário  
91 refazer todos os protocolos. Informa que todos também já foram vacinados, contudo 06 idosos foram  
92 detectados como assintomáticos e 11 funcionários foram infectados. Aponta que a interação dos acolhidos é  
93 feita por vídeo-chamada e ligações e que foi difícil a adaptação do uso de mascarás por estes. No período  
94 informa que não foi realizado nenhum acolhimento. Na continuidade Sra. Débora – Assistente Social da “Casa  
95 do Sol” informa que todos os idosos foram imunizados e que deixaram de fazer novas admissões até o meio  
96 do ano passado, contudo já retomaram com as devidas restrições. Informa que o isolamento dentro do serviço  
97 já é uma rotina, o que é favorecido pela estrutura. Os acolhidos não saem e não ser para consultas  
98 necessárias. Em sequência a Sra. Kelly – Lar Evangélico explanou que devido a pandemia as atividades  
99 foram adaptadas, contando com a colaboração apenas dos funcionários, não recebendo mais os voluntários  
100 devido à necessidade de distanciamento social. Informa que funcionários que atuam em outros serviços  
101 tomam banho e trocam de roupa antes do início do seu trabalho. Foram alternados os horários das refeições  
102 para pequenos grupos para também evitar aglomerações nos refeitórios e as visitas foram suspensas,  
103 contudo foi disponibilizado tablet na área social para vídeo-chamada visando diminuir o sentimento de  
104 isolamento sentido pelos acolhidos e familiares. É feita o monitoramento da temperatura dos funcionários no  
105 início e término do serviço. Todos os acolhidos e funcionários já foram vacinados. Foi organizado quarto de  
106 isolamento e tiveram 01 óbito e no momento estão com 48 acolhidos. Seguindo as explicações, Sra. Celiana  
107 – Psicóloga da organização Dr. Luiz Monteiro de Barros, informa que no serviço da república mantiveram  
108 durante todo o tempo as orientações necessárias aos acolhidos e funcionários. A equipe técnica vai com  
109 frequência ao serviço para fazer os devidos acompanhamentos. Uma dificuldade é que os acolhidos são  
110 independentes e não há muito controle a ser feito para além das orientações. Aponta que não houve nenhum  
111 caso de COVID-19 e neste período houve a inclusão de 02 novos moradores. Na sequência a Sra. Josenice  
112 – Coordenadora do Albergue Noturno, explica que o ano de 2020 não foi um ano fácil. O serviço foi definido  
113 como a porta de entrada pela central de vagas. Todos os acolhidos eram direcionados para o serviço e só  
114 depois de 14 dias eram feitas as devidas transferências para outros serviços. Registra que não houve nenhum  
115 caso de COVID-19 entre os acolhidos, contudo entre os funcionários houve 02 casos em 2020. Já em 2021  
116 foram identificados 05 acolhidos com COVID-19 e 05 funcionários, sendo necessário a retomada do quarto  
117 de isolamento. Registra que a dificuldade é com os acolhidos que não seguem as regras e recomendações  
118 de higiene necessárias. Informa que para além dos casos de COVID-19, foram registrados casos de dengue  
119 e chikungunya. E por fim aponta que as questões de saúde mental não está sendo fácil. Em continuidade Sra.  
120 Viviane – Coordenadora da “Toca de Assis” informa que não houve nenhum caso de COVID-19 entre as  
121 acolhidas, apenas 02 casos suspeitos entre as religiosas. Informa que foram tomadas todas as precauções  
122 necessárias, tendo sido interrompidas as visitas na instituição e os serviços voluntários. As saídas foram  
123 controladas, ocorrendo apenas para consultas importantes. Informa que todos já foram vacinados. Aponta  
124 que 02 acolhidas faziam acompanhamento junto à Organização Social NAPNE, mas tendo em vista que 01  
125 delas tem mais dificuldades em manter os devidos cuidados de saúde a atividade foi suspensa. Última  
126 organização a explicar, Sra. Carine – representante da ONG Vidas Recicladas, relata sobre as ações da  
127 Casa Êxodo e Casa das Anas, apontando que houve a realização de protocolo de higienização feito por uma  
128 enfermeira e manteve-se todos os cuidados necessários. Registra que foi reduzido o tempo para as atividades  
129 nas áreas comuns, fazendo-se um distanciamento com rodizio para as ações. Receberam os EPI’s  
130 necessários. Informa apenas uma dificuldade na relação com os serviços de saúde e que é percebido uma

131 carência de acompanhamento de ordem psicológica. Com relação as refeições, essas passaram a ser  
132 servidas nos quartos evitando-se aglomerações nos refeitórios. Informa que não houve nenhum caso de  
133 COVID-19 entre os acolhidos e até o presente momento ninguém foi vacinado. Sra. Rayssa questiona quantos  
134 acolhidos há na República de Idosos? Sra. Celiana informa que há 07 acolhidos. Sra. Aurora questiona se há  
135 demanda reprimida ou lista de espera? Sra. Celiana informa que não há, que todos os casos são avaliados e  
136 há casos que não tem perfil para o serviço. Sr. Rodrigo aponta que é lamentável que apenas alguns  
137 profissionais do SUAS tenham sido vacinados. Verifica-se que todos os serviços de ILPI e de acolhimento de  
138 pessoas com deficiência, tiveram garantida as doses de vacinas, diferente dos serviços de acolhimento de  
139 crianças e adolescentes e que não se trata de uma preferência, mas do público atendido que refere-se ao  
140 Plano São Paulo de Vacinação. Tem-se notícia de projetos de lei em tramitação para vacinação de todos os  
141 profissionais, contudo ainda depende de encaminhamentos. O CMAS encaminhou uma solicitação de reunião  
142 com o Sr. Prefeito sobre esse assunto, mas ainda não obtivemos uma devolutiva. Sra. Tania acredita que o  
143 conselho deva ser mais incisivo. Com relação aos equipamentos de tecnologia Sr. Rodrigo lembra que é uma  
144 orientação as atividades em formato remoto, por tanto uma necessidade de organização dos serviços em  
145 relação a essas tecnologias. Aponta que sabe-se das dificuldades para aquisição, mas há alternativas, seja  
146 por meio de emendas parlamentares, campanhas, etc. com relação a aquisição de EPI'S a SEDS se coloca  
147 à disposição para discutir os planos de ação das organizações sociais que recebem recursos do FMAS para  
148 que o recurso seja utilizado na aquisição de EPI's. Já em relação aos acolhimentos, Sr. Rodrigo lembra que  
149 ao olhar a legislação e as orientações, em nenhum momento deve ser interrompido o acolhimento de novos  
150 casos, pois trata-se de garantia de direito aos usuários. Sra. Rayssa esclarecer que ao questionar sobre novos  
151 acolhimentos não foi para saber se está ocorrendo ou não, mas sim para entender os fluxos. Sra. Veronica  
152 questiona se há alguma orientação para esses novos acolhimentos, principalmente em relação a quarentena  
153 e teste de saúde? Sr. Rodrigo informa que as orientações mantem-se as questões dos cuidados de saúde.  
154 Em relação a testes foi realizado contato com a saúde e a orientação e de garantir o distanciamento. Reafirma  
155 que a portaria n.º 54/2020 do Ministério da Cidadania é a orientação a ser seguida. Não havendo mais  
156 esclarecimentos e dúvidas agradece-se a presença das organizações sociais e dá-se sequência a pauta da  
157 reunião. Sr. Leandro informa aos conselheiros que a Organização Social HELPP reapresentou o plano de  
158 ação com as informações questionadas por este conselho e que nova análise foi encaminhada para ciência  
159 dos conselheiros. Sr. Rodrigo informa que a SEDS foi notificada pelo Ministério Público sobre a atuação da  
160 Organização Social e que foi informado inicialmente que a mesma não estava inscrita no CMAS. Informa que  
161 o MP aguarda visita a Organização Social por parte da SEDS. Sra. Aurora questiona sobre a devolutiva do  
162 CMAS de Praia Grande? Sr. Leandro informa que até o presente momento não obteve resposta. Sr. Rodrigo  
163 propõe que haja visita conjunta entre a SEDS e o CMAS. Sra. Rayssa sugere que a Sra. Marcele –  
164 Coordenadora de Média Complexidade seja a representante da SEDS na visita. Pelo CMAS irão os  
165 conselheiros Sr. Rodrigo e Sra. Carine. A visita será agendada em data oportuna. Por fim o Sr. Rodrigo  
166 informa que se faz necessário apresentar o relatório circunstanciado – segundo semestre de 2020, das  
167 organizações sociais que recebem recursos oriundos do FEAS. Sr. Rodrigo sugere que este relatório seja  
168 apresentado na comissão de finanças e que os conselheiros desta comissão participem da reunião que  
169 ocorrerá dia 13 de abril às 14h, o que é acatado pelos presentes. Sr. Aurora questiona se a SEDS irá  
170 apresentar o Relatório de Gestão 2020 e a resposta ao ofício n.º 40/2020 – CMAS que trata das propostas  
171 da última conferência? Sr. Rodrigo aponta que está ciente dos débitos para com o conselho, desculpa-se pela  
172 demora, mas que serão respondidos. Sr. Leandro questiona se as organizações sociais que aqui

173 apresentaram seus relatos terão que reapresentar na AGO para revalidação de suas inscrições. Os  
174 conselheiros apontam que não há necessidade nova apresentação. Apontam que deve ser feito o relato desta  
175 reunião e aqueles conselheiros que tiverem dúvidas podem fazer seus questionamentos as organizações  
176 sociais que deverão estar presente na AGO. Sra. Rayssa sugere que vá para a AGO apenas aquelas  
177 organizações que também já entregaram toda a documentação junto ao CMAS. Não tendo mais assuntos a  
178 tratar a reunião encerrou-se as 16h30, ficando para a próxima reunião o convite para as organizações sócias  
179 que atuam com atendimento as pessoas com deficiência no âmbito da Resoluções Normativas N.º 33 e  
180 34/2011 – CNAS.

181  
182  
183  
184

---

**Leandro Lapetina Freire**  
**Secretário Executivo - CMAS**